

# Virgindade de Maria e irmãos de Jesus

**Os textos:** Lucas 1, 26-27 e Mateus 1, 18-24.

## **Desfazendo alguns nós:**

### *a) Cientifismo: Partenogénese de Cristo*

A reprodução sexuada dá-se no encontro de dois gâmetas diferentes (feminino e masculino), ocorrendo assim a fecundação e o natural desenvolvimento de um novo ser.

O fenómeno de partenogénese consiste, no interior do corpo da fêmea, um gâmeta começar a dividir-se e a desenvolver-se, resultando num novo ser com apenas material genético feminino. Acontece com algumas plantas agamospérmicas e alguns animais. Por ex.: em certos vertebrados, pode dar-se um pico de cálcio e prepara o óvulo para fertilização sem o gâmeta masculino. Um erro de divisão pode fazer com que o óvulo comece a desenvolver-se. Resultando num novo ser com o mesmo material genético que a progenitora.

Houve quem quisesse aplicar essa mesma explicação para o caso da concepção virginal de Jesus em Maria. Em humanos, a partenogénese é apenas teórica. E, por ventura, tivesse acontecido no caso de Maria, o menino Jesus só poderia ter material genético da mãe (XX) e por isso, necessariamente não teria nascido homem (XY), como o foi totalmente.

### *b) O vocábulo “Virgem” por relação a Maria: interpretação ou erro de tradução*

Isaías 7, 14: por volta de 200 anos a. C. os escribas instruídos que viviam em Alexandria tiveram necessidade de traduzir o texto hebraico para os judeus que já não compreendiam a língua em que tinha sido escrito o AT. Também há quem ponha a hipótese de que a tradução seria para engrossar o património literário da antiga e famosa biblioteca de Alexandria.

Esses famosos escribas (chamados os 70) não foram apenas tradutores, mas também interpretes das próprias Escrituras... como por exemplo a citação de Isaías, não se sabe porquê, traduziram o termo «*’almah*» do original hebraico que quer dizer «jovem» (que podia ser casada ou não) para o termo «*parthénos*» que significa «*virgem*», em sentido físico, com o hímen intato. Posteriormente, quando Lucas escreve o seu evangelho em grego, tem nas mãos a versão da Bíblia dos tais 70 escribas judeus, com a tradução da profecia de Isaías em relação a Ezequias filho ao rei Acaz, como promessa que Deus permanecia com o povo (Emanuel: Deus conosco). Portanto, Lucas usa a profecia messiânica de Isaías em relação a Jesus, o verdadeiro Messias – o Emanuel, o Deus Conosco.

### *c) Virgem (parthénos) desposada (emnésteyménên)... de nome Maria: os dois momentos do casamento Judaico: 18 anos para os homens e 13 para as meninas.*

1. *Quidushim* (consagração): tipo compromisso de noivado, arranjado pelos pais; podiam namorar um ano... e lógico, se aparecesse uma gravidez o filho era considerado legítimo. Em caso de desconfiar de infidelidade, ela teria que ser sujeita à “*prova da água amarga*” (Nm 5, 11-31).
2. *Nissuim* (coabitação): festa de casamento durava uma semana; (várias parábolas refletem essa festa: Bodas de cana; 10 virgens; banquete nupcial...).

## **Concepção virginal: um facto biológico?**

A virgindade biológica de Maria não é seguramente a mensagem central da religião cristã. S. Paulo aos gálatas refere, de forma lapidar e sem mencionar nomes, o nascimento de Jesus «de uma mulher» (Gal 4, 4), não de «uma virgem» – com vista a acentuar a humanidade de Jesus. E aos Romanos 1, 1-3 diz: “*nascido da descendência de David, segundo a carne*”... referindo-se a José que era da casa de David, afirmando a sua paternidade natural.

Os “Evangelhos da Infância” (Mateus e Lucas) são tão singulares que conquistaram autoridade de “*géneros literários*” eles próprios, assumindo modelos e paralelos narrativos do AT.

O Espírito Santo não é entendido como parceiro nem como pai procriador, mas sim como força ativa da concepção de Jesus... “a força do Altíssimo te cobrirá com a sua sombra”.

### **Jesus teve irmãos: dupla confusão**

a) *Jesus o “primogénito”*: coloca-se a questão se era “primogénito” significa “primeiro filho macho” quer dizer que teria mais irmãos? *No entanto, o termo “primogénito”* na mentalidade bíblica, não implica forçosamente que teria mais irmãos, até porque o sentido de “primogénito” está carregado de significado teológico daquele que é oferecido, consagrado a Deus e, em hebraico, literalmente quer dizer “aquele que abre o ventre”, ou seja, aquele que atribui à mulher a qualidade de ter sido mãe.

b) *Os irmãos do Senhor: Tiago, José, Simão e Judas (Mc 6, 3)*

Apesar de aparecer no NT a referência aos irmãos do Senhor Jesus, nenhuma delas afirma que são filhos de Maria e de José. Tiago e José são filhos de outra Maria, que aparece aos pés da cruz (Mt 27, 56); e Simão e Judas serão parentes ou até há quem afirme meios-irmãos de Jesus por parte de José, porque depois da infância ele não aparecer mais no NT. Põe-se a hipótese de ter já morrido pela avançada idade?

### **A noite escura de José (aquele que “Deus acrescenta”)**

José, chamado justo decidiu repudia-la em segredo. Se por “justo” se entende “cumpridor da lei” significa que teria de repudiar Maria publicamente por adultério e depois ela seria apedrejada até à morte. Justamente, por ser um homem bom, amar e conhecer bem a sua esposa Maria, sabia que ela era incapaz de lhe ser infiel. Sabia que ela também o amava. Não queria abandoná-la à mercê da crueldade dos homens que faziam cumprir a lei...

Mesmo sem saber explicar bem, nele se gerava também o Messias e dá-se a revelação (o sonho do anjo) e faz-se luz: nela (e nele) habitava o Mistério de Deus... Deus a tinha escolhido para ser mãe e ele para esposo... Em Maria dá-se o milagre do Autor da vida. Dessa Vida Divina que salva. Por isso, não temas receber Maria como mulher, como Mãe porque serão vocês dois os fiéis depositários das Promessas Divinas. Que responsabilidade, que missão sublime de abraçar... o jovem casal teme pela consciência da sua humilde fragilidade perante a grandeza de Deus que quando vem é sempre fecundo e traz Vida em abundância...

A dúvida de José passaria pela natural dúvida de questionar-se se seria o esposo que Deus queria para estar ao lado de Maria e o melhor pai para estar ao lado do Seu filho. Este é que é o José do Evangelho: homem justo e do silêncio fecundo de Deus na alma crente e repleta de fé.

### **Uma Virgindade mais do que biológica**

Em Maria, Deus encarnou. Daí concebe e dá à luz o Seu Filho, Jesus Cristo. Antes de O conceber no seu seio, ela O concebeu no seu íntimo. Faça-se em mim segundo a tua Palavra. Torna-se terra fértil (húmus) onde Deus pode semear as Promessas do Messias à Humanidade. Virgindade muito para além da biológica, trata-se uma virgindade teológica. Deus, em Maria, não foi uma imposição, uma violência. Foi um desejo acalentado, amadurecido e integrado na fé daquela alma profundamente crente nas Promessas de Deus. Em Maria percebemos bem que os verdadeiros amantes são e serão sempre virgens.

### **Conclusão**

Maria sem deixar de ser o que era (virgem), passou a ser o que não era (Mãe); Jesus sem deixar de ser o que era (Deus), passou a ser o que não era (Homem). E fez-se Homem em toda a plenitude e alcance. Diz-nos Lucas: crescia em estatura, sabedoria e graça... fez-se Homem!